

Com alta de casos de covid, Lira anuncia volta dos trabalhos da Câmara Federal ao sistema remoto



18 DE JANEIRO DE 2022 ÀS 03:00



REDAÇÃO

"Medida necessária até vencermos esta nova onda [da pandemia de Covid-19]", afirmou Lira. Crédito: Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou por meio de suas redes sociais, nesta segunda-feira (17), a volta dos trabalhos da Casa ao sistema remoto até o Carnaval, na primeira semana de março. "Medida necessária até vencermos esta nova onda [da pandemia de Covid-19]", afirmou.

Arthur Lira também disse que o retorno ao trabalho remoto vai ajudar na melhor aplicação dos recursos públicos. "Tarifas aéreas estão altíssimas, e a flexibilidade nas remarcações só acontece quando é do interesse das companhias", apontou.

Novo ato da Mesa Diretora deverá regulamentar a medida.

MINISTÉRIOS

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações suspendeu o trabalho presencial de quatro órgãos vinculados à pasta "em função do elevado número de casos confirmados de covid-19 na última semana entre os servidores e colaboradores que retornaram às atividades presenciais".

A suspensão vale até 31 de janeiro e alcança o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN) e o Instituto Nacional de Tecnologia (INT).

De acordo com portarias publicadas no *Diário Oficial da União (DOU)* desta segunda-feira (17), estão liberados a trabalhar presencialmente somente servidores que atuam em atividades consideradas essenciais. Os atos não informam a quantidade de servidores contaminados com coronavírus.

Receita Federal

A Secretaria Especial da Receita Federal mudou para 31 de março de 2022 a data para retorno ao trabalho presencial de servidores e empregados públicos que atuam no órgão. Com isso, a instituição poderá reorganizar as tarefas com a adoção de trabalho remoto, especialmente para aqueles do grupo de risco ou que convivam com pessoas do grupo de risco para covid-19.

Com Agência Câmara e Agências de Notícias